



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Julho/Agosto de 2018 nº81 Ano 14

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

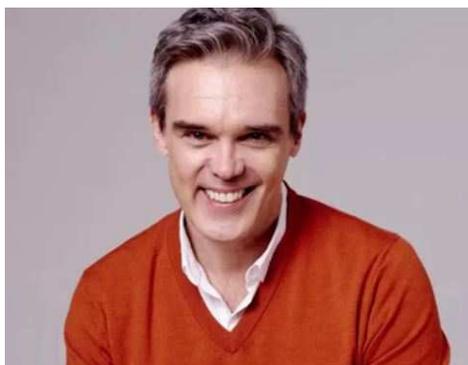
“O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza”¹. Grande exemplo de que apesar de ser difícil, é possível, ser esse verdadeiro homem de bem, foi o grande “médico dos pobres”, o qual se considera o “servo humilíssimo do senhor”. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti; nascido aos 29 de agosto de 1831. Aproveitamos esta data, para aqui reverenciarmos a esse Espírito de Luz, que clareou o nosso caminho, com o seu exemplo constante de fidelidade a Jesus, nosso Mestre e Senhor, nosso Guia e Modelo. A partir do primeiro contato com *O Livro dos Espíritos*, sentiu-se um homem renovado, onde todas as questões vieram a preencher aquilo que ele já sabia, porém não tinha consciência. Viveu para os outros, constantemente, não foi um médico de corpos físicos, mas foi um médico que atingia a alma das pessoas. Ia de encontro a dor e tudo fazia para amenizá-la. Como colunista do *Jornal O País*, escreveu e divulgou a Doutrina Espírita. Escrevia tanto, que até usava do pseudônimo Max no jornal mais lido do Brasil na sua época. Como político, trabalhou sem remuneração, em prol da sociedade. Teve como colegas de Assembleia, Rui Barbosa, Bittencourt Sampaio e tantos outros grandes nomes que ficaram registrados na história, como exemplo de trabalho, civismo e dedicação. Tinha como lema: “O equilíbrio entre o progresso material e o aperfeiçoamento moral, constitui a verdadeira ordem social de toda a Nação”.

Bezerra de Menezes, apóstolo do bem e da Paz, auxilia-nos neste momento de transformação em que nos encontramos, juntamente com o Anjo Ismael; protetor desta terra que lhe serviu de berço, agora e sempre! Gratidão, gratidão, gratidão!!!

¹KARDEC, A. Cap. XVII — Sede Perfeitos — Item 3 in: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro, FEB.

MAIS UM GLOBAL NO FILME SOBRE ALLAN KARDEC

Segunda-feira, dia 13 de agosto, foi divulgado, no G1, por Beatriz Bourroul, que o ator Global Dalton Vigh de Sousa Vale (54 anos) atuará no filme que contará a história de Allan Kardec — o fundador do Espiritismo — baseado no livro *Kardec, a biografia* (de Marcel Souto Maior). O ator



interpretará o personagem Sr. Dufaux, pai da Srta. Ermance Dufaux De La Jonchére (médium francesa autora do livro *A História de Joana D' Arc — Ditada Por Ela Mesma*).

“O personagem encontra Kardec depois de ler *O Livro dos Espíritos*, na esperança de cura ou explicação para o fato de a filha vagar incorporada pelo castelo. Ele acaba virando um aliado de Kardec”, afirma Vigh sobre o seu personagem, segundo Bourroul.

O lançamento do filme está previsto para 16/05/2019.

<https://revistaquem.globo.com/Series-e-filmes/noticia/2018/08/dalton-vigh-fara-filme-sobre-allan-kardec.html>

1º ENCONTRO NACIONAL DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS

De 14 a 16 de Setembro de 2018

Local: SESC | Guarapari-ES

Informações: <http://feees.org.br/eneeij/>
Inscrições: <http://eneeij.feees.org.br/>

“Ide e evangelizai a todas as gentes”
(Mc. 16, 15-20)

FEB

**PROGRAMA ESPÍRITA
ENTRE A TERRA E O CÉU**
Aos domingos, às 8h, pelas ondas da
Rádio Imbiara de Araxá, 91,5 FM
e pela internet
www.radioimbiara.com.br

RETORNO AO PLANO MAIOR
Salvador Gentile, ex-presidente do IDE e tradutor das obras de Kardec, desencarnou dia 17/08/2018.

Página 8

VEJA NESTA EDIÇÃO

Divaldo Pereira Franco - p. 2
Respeitemos a vida, aborto não - p.3
Espiritismo no FLIARAXÁ - p.4
Felicidade não é deste mundo - p.5
Folha na trilha do berço do Espiritismo - p.6
Suicídio na visão espírita - p.7

TST HOMENAGEIA DIVALDO FRANCO

Terça-feira, dia 14 de agosto, Divaldo Pereira Franco, recebeu a comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (OMJT). A comenda oferecida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) é uma homenagem destinada a personalidades civis e militares, nacionais ou estrangeiras, que tenham se distinguido no exercício de suas profissões.

A notícia foi divulgada na quarta-feira, 15/08/2018, no site da FEB — Federação Espírita Brasileira.

<http://www.febnet.org.br/blog/geral/noticias/tst-homenageia-divaldo-franco/>



Foto: Jorge Moehlecke

AMOR, JUSTIÇA E CARIDADE

Quando Allan Kardec, inspiradamente, estabeleceu a décima lei moral, desdobrando-a do princípio universal que se encontra em a Natureza, asseverou que o amor, a justiça e a caridade deveriam albergar todas as demais, com que os Espíritos Nobres da Codificação anuíram completamente.

O amor sistematizando todas as necessidades do ser e da vida, preenche-as, por ser o prolongamento do Psiquismo Divino, a tudo sustentando e promovendo.

Desse modo, em qualquer circunstância, amor.

Face às injunções difíceis no tempo, amor como solução.

Diante de toda agressão e ocorrência infeliz, ainda o amor em ação.

Em qualquer lugar, onde surjam desafios, a presença do amor realiza milagres.

O amor é a base sobre a qual a justiça levanta os seus pilotos.

Convidado a punir o infrator e

malsiná-lo — justiça para com ele.

Nas circunstâncias restritivas que a penalogia impõe ao delinquente — aplicação da justiça em seu favor.

Sob o açoitado da revolta em relação aos acontecimentos infelizes e perversos — comportamento de justiça.

Justiça que edifica, oferecendo oportunidade para reparação, reeducando ao invés de afligir, pois que a sua função não é a de aniquilar o criminoso, mas sim o crime.

A justiça correta na sua aplicação abre espaço para a ação da caridade.

Significando a caridade o amor em excelência, e trabalhando as situações aziagas para extirpá-las do organismo social, estabelece métodos juntos que nela deságuam, a fim de que ilumine, libere e edifique.

Caridade ante o tombado, mas também para aquele que o derrubou.

Caridade exuberante em favor da vítima, porém, simultaneamente em relação ao algoz.

Caridade em relação àquele que sofre, todavia envolvimento de todos são responsáveis pela ocorrência.

Caridade sempre!

O amor compreende, a justiça corrige, a caridade salva.

O amor consola, a justiça disciplina, a caridade erradica o mal.

Face ao amor que O inundava, propôs Jesus: - Busca a verdade e ela te libertará, estabelecendo no ser livres critérios de justiça e sentimentos profundos de caridade, que compreende e ajuda, que discerne e ampara, que ama e justifica com amor.

O amor e a justiça atualizam a fé e a esperança para que reine sempre soberana a caridade.

O amor é fonte inexaurível de luz.

A justiça é balança de equilíbrio.

A caridade é vida.
O amor se expande em esperança e paz.

A justiça fornece os meios de preservar-se a segurança e a harmonia.

A caridade a tudo vitaliza e sustenta, gerando entusiasmo e alegria de viver.

Jesus, na Sua condição de Modelo e Guia da Humanidade foi o protótipo mais perfeito à compreensão humana do amor, da justiça e da caridade.

Joanna de Ângelis

Livro *No rumo da felicidade*
Psicografado por Divaldo P. Franco
Páginas 97 a 99

O HOMEM DE BEM

“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem. (...)”

Allan Kardec

Cap. XVII — Sede Perfeitos — Item 3
O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Siga a Folha no

<http://twitter.com/FolhaCaixeta>



 **Folha Espírita
Francisco Caixeta**

Editado pela
**Associação Espírita
Obras Assistenciais “Francisco Caixeta”**

Grupo Editorial
Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Lívia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Estrutural Editora e Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



No período de 28 a 30 de setembro acontecerá o II Fórum de Comunicação Espírita no 3º Milênio. Terá como tema "O verbo divino na comunicação do 3º Milênio", a ser realizado no Lar São Domingos, em Maceió (AL).

O evento contará com os seguintes palestrantes: Cosme Massi (PR), Jivon Barros (AL), Marcelo Ramos (AL), Ricardo Santos (AL), Cesar Reis (RJ), Fernando Caldas (AL), Lúcio Maranhão (PE), Mary Jane Moraes (AL), Rubens de Castro (MG), Yvette Moura (AL), Delza Gitaí (AL), Lillian Massi (PR) e Marluce Ferreira (AL).

INFORMAÇÕES:

<https://www.facebook.com/feealagoas/>

PROGRAMAÇÃO DISPONÍVEL EM:

<http://www.febnet.org.br/blog/geral/noticias/ii-forum-de-comunicacao-espirita-2/>

Banca do Livro Espírita "Chico Xavier"

Segunda à sexta - das 9h às 18h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança e Mocidade
das 15h às 16h
Passes

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

Salve o trabalho, viva o amor!

Zequinha Ramos

RESPEITEMOS A VIDA — ABORTO, NÃO!

Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec indaga aos Espíritos Superiores sobre o aborto:

357. Que conseqüências tem para o Espírito o aborto?

"É uma existência nulificada e que ele terá de recomeçar."

358. Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?

"Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando."

359. Dado o caso que o nasci-

mento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?

"Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe."

360. Será racional ter-se para com um feto as mesmas atenções que se dispensam ao corpo de uma criança que viveu algum tempo?

"Vede em tudo isso a vontade e a obra de Deus. Não trateis, pois, desatenciosamente, coisas que deveis respeitar. Por que não respeitar as obras da criação, algumas vezes incompletas por vontade do Criador? Tudo ocorre segundo os seus desígnios e ninguém é chamado para ser juiz."

GESTAÇÃO FRUSTRADA

"- Como compreenderemos os casos de gestação frustrada quando não há Espírito reencarnante para arquitetar as formas do feto?"

- Em todos os casos em que há formação fetal, sem que haja a presença de entidade reencarnante, o fenômeno obedece aos moldes mentais maternos.

Dentre as ocorrências dessa espécie há, por exemplo, aquelas nas quais a mulher, em provação de reajuste do centro genésico, nutre habitualmente o vivo desejo de ser mãe, impregnando as células reprodutivas com elevada percentagem de atração magnética, pela qual consegue formar com o auxílio da célula espermatócita um embrião frustrado que se desenvolve, embora inutil-

mente, na medida de intensidade do pensamento maternal, que opera, através de impactos sucessivos, condicionando as células do aparelho reprodutor, que lhe respondem aos apelos segundo os princípios de automatismo e reflexão. Em contrário, há, por exemplo, os casos em que a mulher, por recusa deliberada à gravidez de que já se acha possuída, expulsa a entidade reencarnante nas primeiras semanas de gestação, desarticulando os processos celulares da constituição fetal e adquirindo, por semelhante atitude, constrangedora dívida ante o Destino.

Uberaba, 4/6/1958"

André Luiz

Evolução em Dois Mundos, psicografias de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, 2ª parte, cap. 13, 1. ed. Especial FEB. **3**

FLIARAXÁ

Festival Literário de Araxá

De 27 de junho a 1º de julho de 2018, aconteceu o VII FLIARAXÁ - Festival Literário de Araxá. Esta edição, homenageando João Guimarães Rosa e Graciliano Ramos, contou com renomados nomes da literatura brasileira como Leonardo Boff, Sérgio Abrantes, Leila Ferreira, Amyr Klink e tantos outros. Este festival aconteceu nas dependências do Grande Hotel de Araxá.

O festival contou com também com a presença de Marcel Souto Maior, biógrafo de Francisco Cândido Xavier e Allan Kardec. No dia 30 de julho, Marcel participou do "Mastigando autores", na Sala Topázio, que a Folha teve a grata satisfação de participar.



No "Mastigando autores", Marcel relatou os bastidores da sua jornada de biógrafo do nosso querido Chico Xavier e do eminente Fundador da Doutrina Espírita Allan Kardec, suas principais obras.

Marcel assegurou que só ficaram sabendo que o ator Leonardo Medeiros, que interpretará Allan Kardec no filme, era sobrinho-neto de Eurípedes Barsanulfo após ele ter sido selecionado para o elenco e ele próprio revelou o fato. Segundo Souto Maior, a estreia do filme de Kardec, baseado na sua obra biográfica, está previsto para março de 2019.

"Estavam procurando onde seriam a casa do Kardec, a casa do professor Rivail, então olharam várias casas e chegaram numa casa e falaram que esta casa aqui em Santa Tereza é muito interessante, tem um clima do Kardec. O electricista foi testar a carga para saber se havia condições para aqueles equipamentos pesados da produção. Quando ele abriu o quadro de luz, ele achou uma oração escrita a mão; uma oração incrível, desejando paz no ambiente de trabalho, pedindo para as pessoas se desarmarem, para entrarem em harmonia para que tudo fluísse bem. E, aí, essa oração era lida todo dia, a primeira coisa que abre o set de filmagem é uma leitura dessa oração que foi encontrada naquela caixa de luz. Aí começa acontecer... Uma coisa muito curiosa, o Wagner de Assis é diretor de cinema, mas ele psicografava desde muito jovem. A gente foi fazer o lançamento do filme na Federação Espírita Brasileira, com o elenco, e aí o Wagner

estava numa mesa e eu, não vejo nada, não escuto nada, nada acontece comigo, e o presidente da Federação. E aí ficava o Wagner '...nossa, que beleza, eles estão vindo todos pelo vitral...', aí eu, que vitral, quem tá vindo, '...eles estão vindo todos, os Espíritos estão sentando...' Aí era uma sala grande, mas só tinha o elenco, assim, e mais 500 cadeiras vazias... '...estão ocupando todos os espaços, é a equipe que vai ajudar a gente...' e tal, e eu meu Deus eu queria tanto ver alguma coisa. Aí eu perguntei para o presidente da FEB, o senhor vê alguma coisa? 'Eu também não vejo nada'. Então você conta tudo, Wagner.

"É muito engraçado, mas eu estava lembrando quando eu estava escrevendo 'As Vidas de Chico Xavier', a primeira versão, então era o jornalista completamente cético e ignorante. Eu comecei a estudar o Espiritismo enquanto produzia a biografia do Chico. Aí eu estava pesquisando e comecei a ver o Chico ser atacado. Atacado por todo mundo. Igual Kardec era atacado. Mais, ainda, ele era atacado, ridicularizado, sofria muito e ele não se defendia. E eu ficava muito nervoso com ele, aí chegou uma hora que, por mais imparcial que eu quisesse ser, não tomar um partido... (a Leila Ferreira entrou na sala) Eu produzi a primeira versão de 'As vidas de Chico Xavier' há 25 anos, e eu só me dei conta disso em dezembro do ano passado. Quando eu olhei isso eu lembrei que o Pedro Bial chegou pra mim, um vez, e falou assim '...Marcel, chega uma idade em que qualquer lembrança que você tem foi a 25 anos, não fala eu acho, pode falar que foi a 25 anos que vai tá tudo certo...' Foi a 25 anos. E eu era um jornalista cético a beça, que não tinha nenhuma relação especial com o Chico Xavier, que para mim ele era um enigma. Era um ídolo popular, idolatrado no país, mas também muito polêmico, muito controvertido. Os jornalistas olhavam para ele e falavam: '...mas o que é isso? Como assim?' E, na verdade, ele era um enigma. Um enigma complicado para um jornalista encarar. E eu vou contar porque que era tão complicado. Eu trabalhava no Jornal do Brasil, eu era repórter, era subeditor do Jornal do Brasil. Aí quando eu falei para os meus amigos que eu estava querendo fazer a biografia do Chico Xavier, eles falavam assim: '...Chico Xavier?! Não é o Chico Buarque? Não é o Chico Mendes? Não é o Chico Anísio? Não é o Chico César? Aí eu brincava que até o Chico Bento servia, do Maurício de Souza, mas um preconceito... Ele, tava deixando abandonado, uma figura importantíssima da história. Acredita ou não acredita. Você pode até falar que não acredita na vida após a morte, não acredita em Espíritos, mas uma coisa que você não pode negar é a importância do Chico na rede de solidariedade que ele montou, por exemplo. Isso já é uma coisa importantíssima. Uma rede que está aí, ativa, integrada, tá viva. Mas aí eu vou contar uma história que eu gosto de contar. Aí

eu cheguei em Uberaba, e olha que coisa absurda, coisa de jornalista jovem do Rio de Janeiro. Eu achava que eu ia chegar em Uberaba e o Chico ia ficar felicíssimo de um repórter do Jornal do Brasil querer fazer a biografia dele. Eu falava, vai ser fácil, tranquilo. Aí eu cheguei em Uberaba, já tinha assinado um contrato com uma editora, como se tivesse tido a aprovação do biografado. Aí eu cheguei lá em Uberaba, a família olhou para mim e falou '...biografia do Chico?! Chico não vai ao Centro há 6 meses. Ele está com angina, ele está com pneumonia, o Chico não vai falar com jornalista, então não tem a menor possibilidade.' Mas eu posso conversar com ele? 'Não.' Aí eu usei um truque, que eu não usaria hoje, não mesmo, eu liguei para um filho adotivo dele que morava num anexo, nos fundos da casa do Chico, que era o Vivaldo. O Vivaldo datilografava as mensagens, ele era um braço editorial do Chico. Aí eu liguei para o Vivaldo e falei: O Vivaldo eu sou um jornalista do Rio e estou fazendo um painel sobre o Espiritismo no Brasil, trabalho numa revista, será que você me receberia hoje, pra gente conversar rapidamente, porque eu vou viajar e tal. Aí eu fui e entrei pelas portas do fundo da casa do Chico, que era um território proibido, pelo menos eu entrei pelas portas do fundo e estava lá. Aí entrei na saletinha dele, do Vivaldo, era uma casa simples mesmo. Um anexo simples. Estava com o meu gravador, com a caneta um bloquinho e, a gente, os jornalistas sempre começam pelas perguntas fáceis e quando a gente conquista a confiança do entrevistado a gente passa para a pauta mais... Você vai ali, aí a pessoa desarma um pouquinho aí você... Aí eu estava na minha pautinha que eu ia entrar nos hábitos do Chico... Aí toca a campanha. Ele falou: 'olha é meu pai. Ele tem um interruptor ao lado da cama, ele deve está precisando de ajuda.' Aí aconteceu isso, não é exagero nenhum. Eu falo isso e ainda sinto o que vou contar. O Vivaldo levantou, mal ele sumiu na fresta da porta, a minha mão, que estava segurando a caneta, esquentou tão violentamente que eu joguei tudo no sofá, eu corri para a porta, girei a maçaneta, desci uma escadinha que dava para o jardim e fiquei noite fria em Uberaba, sacudindo a mão. Aí vem o Vivaldo, assim, com uma cara bem fechada, no topo da escada e falou assim: 'Parabéns! Meu pai mandou dizer que seu livro vai ser um sucesso.' Aí eu voltei com a maior vergonha, desculpa Vivaldo e ele não desculpou, peguei meu gravador e saí correndo..."

Ao final, gentilmente, Marcel concedeu autógrafa para Núbia, do Caixeta.



Foto: Marcelo Tomanik

A FELICIDADE NÃO É DESTE MUNDO

Por Cristiane Ferreira Luiz Bertolla primitivo.

Cotidianamente nos deparamos com pessoas que afirmam não serem felizes; outras confessam que a felicidade não foi feita para elas. Percebe-se que nem mesmo a condição social, o poder, a juventude ou o agrupamento destas, são condições fundamentais para a felicidade. Frequentemente ouvimos, no meio de classes privilegiadas, pessoas de todas as idades amargamente lamuriarem a sua condição de existência.

Ser feliz é um anseio próprio do ser humano. De certa maneira, passamos grande parte de nossas vidas em busca da felicidade. Assim, vale ponderar: a felicidade existe? Como fazer para conquistá-la? Recorrendo ao Evangelho nos deparamos com a máxima do Eclesiastes “A felicidade não é deste mundo” e é sobre isto que convido você a refletir. A palavra felicidade vem do latim *felicitas* que vem de *felix*, ditoso, afortunado, feliz. Pode-se dizer que é um estado de ânimo que se traduz num sentimento de satisfação, porém este conceito é subjetivo e relativo, pois não há um índice para mensurar a felicidade nem uma categoria a alcançar para se considerar uma pessoa feliz.

Enganam-se aqueles que creem que a Terra é a única morada do homem. Ela é mais um mundo, dentre muitos outros habitados por Espíritos, conforme seu estágio evolutivo. Nela cada um tem a sua parcela de trabalho e de miséria, seu contingente de aflição e decepção, porque a Terra é um lugar de provas e de expiações. Assim, de acordo com “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, sobre a Terra, pode-se afirmar que:

✦ A superioridade da inteligência, num grande número de seus habitantes, indica que ela não é um mundo

✦ As qualidades inatas dos Espíritos encarnados constituem prova de que já viveram e realizaram um certo progresso.

✦ Os numerosos vícios a que se mostram propensos são o indício de uma grande imperfeição moral.

Muitos Espíritos encarnam para expiarem suas faltas através de um trabalho penoso e das misérias da vida, até que se façam merecedores de passar para um mundo mais feliz.

No livro “Universo e vida” psicografado por Hernani T. Sant’Anna, o Espírito Áureo diz que (...) mundos incontáveis são, como disse Jesus, as muitas moradas da casa do eterno Pai. É neles que nascem, crescem, vivem e se aperfeiçoam os filhos do Criador, a grande família universal. São eles as grandes escolas das almas, as grandes oficinas do espírito, as grandes universidades e os grandes laboratórios do Infinito. E são também - Deus seja louvado! - os berços da Vida.

A resposta à questão 920 de “O Livro dos Espíritos” afirma que não é possível o homem gozar na Terra de uma felicidade completa visto que esta encarnação tem por objeto uma *prova ou expiação*, mas dele depende abrandar os seus males e ser tão feliz quanto se pode ser neste Planeta.

Como tudo no Universo está submetido à Lei de Progresso, nosso Planeta, assim como já foi um mundo primitivo, está avançando e tornar-se-á um mundo melhor. À proporção que o homem avança, intelectualmente e moralmente, progride também o mundo que ele habita. Essa é a tarefa imensa que deve ser realizada pela doutrina que os Espíritos revelaram, pois o Espiritismo trouxe os conhecimentos que faltavam, para auxiliar nessa evolução.

A felicidade suprema, conforme consta no livro “O Céu e o Inferno” é exclusividade dos Espíritos perfeitos. Ela só é possível depois de haver progredido em inteligência e moralidade. O progresso intelectual e o progresso moral raramente andam juntos, mas o que o Espírito não consegue num determinado tempo, o consegue em outro, de maneira que essas duas formas de progresso acabam por atingir o mesmo nível. Essa é a razão pela qual frequentemente se

veem homens inteligentes e instruídos que são muito pouco avançados no terreno moral, e vice-versa.

Desta forma, é preciso seguir as Leis de Deus e perceber que ser feliz é algo interno instigado pelo sentimento do dever cumprido, da consciência tranquila por ter realizado todo o bem possível, enfim da valorização da encarnação presente e a prática do amor em ação.

Encerramos esta reflexão com um recorte do CD Momento Espírita que diz:

“Muitos de nós buscamos a felicidade distante de onde ela se encontra.

“A cada momento Deus nos oferece mil motivos para nos alegrar.

“A oportunidade de viver, de ter uma família, amigos, trabalho...

“A natureza, o sol, a chuva, a noite para o repouso, as chances de aprendizado em cada minuto que passa por nós.

“Até mesmo os obstáculos do caminho são motivos de alegria, por nos ensinarem a superá-los, preparando-nos para a conquista da felicidade perene, que a todos nos aguarda”.

Referências:

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. (Tradução de Guillon Ribeiro da 3. ed. francesa, revista e modificada pelo autor em 1866.) – 126. Ed. – Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2006.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. (Tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa.) Araras, SP, IDE, 171ª edição, 2008.

KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*. (Tradução de Manuel Justiniano Quintão.) Rio de Janeiro, RJ, 28ª edição: Federação Espírita Brasileira, 1982.

Dicionário de sinônimos. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br>. Acesso em 05/07/2018.

Redação do Momento Espírita, com base em história publicada no Jornal Caridade, de maio/junho de 1997. Disponível no CD Momento Espírita, v. 3, ed. Fep. Em 05/07/2018.

Universo e vida - Espírito Áureo, psicografia Hernani T. Sant’Anna – FEB Boa Nova – Espírito Humberto de Campos, psicografia de Chico Xavier, Pecado e Punição

Conceito de Felicidade. Disponível em <http://queconceito.com.br/felicidade>.

Acesso em 28/06/2018.



A FOLHA NA TRILHA DO BERÇO DO ESPIRITISMO

Por Fábio Augusto Martins

Foi na manhã de um sábado de primavera, em Paris, a 18 de abril de 1857, no *Palais Royal*, que Allan Kardec lançou “O Livro dos Espíritos”. Este notável fato ocorreu na *Galerie d’Orléans*, onde haviam vários estabelecimentos comerciais, um em especial, instalado no nº13, a *Dentu Libraire*. Foi nesta livraria que o astrônomo Nicolas Camille Flammarion conheceu a obra fundamental da Doutrina Espírita. Nesta manhã ocorreu o grande encontro entre Camille Flammarion e Allan Kardec. Mais tarde, em 1862 e 1863, na Sociedade Espírita de Paris, Camille Flammarion receberia, por meio da psicografia, uma série de comunicações sob o título de Estudos uranográficos, assinados por Galileu. Estes estudos constituiria o Capítulo VI, Uranografia geral, do livro “A Gênese”, publicado em 1868 por Allan Kardec.

A *Galerie d’Orléans* foi desfeita em 1935, quando tiraram a sua cobertura. Hoje, ao ar livre, sobram as suas colunas.

Royal, a *Galerie Montpensier*, nº12 (onde as reuniões aconteciam às sextas-feiras), que permaneceu por mais um ano. A partir de 20 de abril de 1860, a Sociedade Parisiense de Estudos Espírita e a partir de 15 de julho de 1860 a Revista Espírita (Fundada em 1º de Janeiro de 1858 com o título *Revue Spirite* “*Journal D’Études Psychologiques*”) tiveram como novo endereço a *Passage S^{te} Anne*, primeiro andar, na *Rue Sainte-Anne*, nº59.



14h de 16/07/18



Palais Royal em 16 de julho de 2018, às 14h23.



Fábio no Palais Royal 16/07/18, às 14h23.

Foi na *Galerie de Valois*, nº35, do *Palais Royal*, que Kardec fundou o primeiro Centro Espírita do mundo: *Société Parisienne des Études Spirités* — a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos — que permaneceu por ali um ano, com reuniões semanais. Em 1859, a Sociedade foi transferida para outra galeria do *Palais*

Na manhã, entre onze e doze horas, do dia 31 de março de 1869, o fundador do Espiritismo, Allan Kardec aos 64 anos, desencarnou em sua casa. No enterro do corpo de Allan Kardec, a 2 de abril de 1869, Camille Flammarion profere o memorável discurso, no Cemitério de *Montmartre* — “...Tivesse ALLAN KARDEC sido homem de ciência que sem dúvida não teria podido prestar esses benéficos serviços, nem levar tão longe o estímulo para os corações. Ele foi o que simplesmente chamarei ‘o bom senso encarnado’. Razão firme e judiciosa, aplicada sem omissão, à sua obra permanente, as íntimas indicações do senso comum...” (Discurso pronunciado no túmulo de Allan Kardec por Camille Flammarion, *Obras Póstumas*).

Os despojos carnis de Allan Kardec foram transferidos para o Cemitério Père-Lachaise.

Em 1883, desencarna a esposa de Allan Kardec, Amélie-Gabrielle Boudet, cujo corpo foi sepultado ao lado do marido.

Salve, salve Allan Kardec!



Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre. Tal é a lei.



Fábio e Thaíssa no *Père-Lachaise* Dólmen de Allan Kardec, 11/07/18 às 12h55



11/07/18

Fundador da Filosofia Espírita

Todo efeito tem uma causa
Todo efeito inteligente
tem uma causa inteligente

O poder da causa está na
razão da grandeza do efeito

3 de outubro de 1804
31 de maio de 1869

REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 1993.

MAIOR, Marcel S. *Kardec: a biografia*. Rio de Janeiro: Record, 2013

WANTUIL, Zéus. *Allan Kardec: o educador e o codificador*, v. 2. Rio de Janeiro: FEB 2010

O cemitério *Père Lachaise* (15 *Boulevard de Ménilmontant*, 75011 Paris), tido como o mais famoso do mundo, recebeu essa denominação em homenagem a François d'Aix de La Chaise (1624-1709), dito *le Père La Chaise* (o padre *La Chaise*), confessor do rei Luís XIV, da França. O cemitério foi inaugurado em 21 de maio de 1804, com a inumeração de uma menina de cinco anos, Adélaïde Paillard de Villeneuve.

O Dólmen de Allan Kardec, dentre inúmeros túmulos de personalidades, no *Père La Chaise*, é o mais visitado e bem cuidado, repleto de flores frescas.

"O Père-Lachaise não é apenas um cemitério: é uma das atrações turísticas mais visitadas de Paris, com mais de dois milhões de visitantes por ano, e que consta em todos os guias de viagem sobre a Cidade Luz. Várias personalidades estão enterradas ali, das mais diferentes atividades. O que muita gente não sabe é que a tática de enterrar celebridades no lugar foi usada desde o começo para ter clientes, embora não fossem exatamente as pessoas vivas que eles queriam atrair.

"Um dos túmulos mais visitados pelos brasileiros é o de Allan Kardec (1869, 44ª) Ele está sempre cheio de flores. As pessoas têm o costume de tocar a nuca da estátua com a mão esquerda e fazer uma prece. Se o desejo é atendido, elas voltam com flores, embora muitas delas já deixem os buquês logo na primeira vez, afinal, pode ser difícil voltar a Paris" (Inforzato, disponível em: <http://diretodeparis.com/pere-lachaise-ocemiterio-mais-famoso-do-mundo/>).

Nota do editor: A Doutrina Espírita, uma filosofia de base científica com consequência moral, se baseia na razão e na lógica; Como Consolador estabelece como ancora: "Fé inabalável só o é a que encara a razão, face a face, em todas as épocas da Humanidade". Assim, o Espiritismo não leva em consideração as tradições e os rituais impostos pelos dogmas das religiões, mas o lema "Fora da caridade não há salvação". Seu fundador, Allan Kardec, um homem de ciência, considerado "o bom senso encarnado", que se anulou para dar voz aos Espíritos Superiores, que, em nome de Jesus, veio retirar da humanidade o véu da imortalidade da alma, da pluralidade das existências, da pluralidade dos mundos habitados, da comunicabilidade entre o mundo corporal e o mundo espiritual e a crença em Deus como "inteligência suprema, causa primária de todas as coisas".



"Setembro amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo direto de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo e suas formas de prevenção. Ocorre no mês de setembro, desde 2015, por meio de identificação de locais públicos e particulares com a cor amarela e ampla divulgação de informações."

(<http://www.setembroamarelo.org.br/>)

O SUICÍDIO NA VISÃO ESPÍRITA

Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec indaga aos Espíritos Superiores sobre o suicídio:

943. Donde nasce o desgosto da vida, que, sem motivos plausíveis, se apodera de certos indivíduos?

"Efeito da ociosidade, da falta de fé e, também, da saciedade.

"Para aquele que usa de suas faculdades com fim útil e de acordo com as suas aptidões naturais, o trabalho nada tem de árduo e a vida se escolhe mais rapidamente. Ele lhe suporta as vicissitudes com tanto mais paciência e resignação, quanto obra com o fito da felicidade mais sólida e mais durável que o espera."

944. Tem o homem o direito de dispor da sua vida?

"Não; só a Deus assiste esse direito. O suicídio voluntário importa numa transgressão desta lei."

a) - Não é sempre voluntário o suicídio?

"O louco que se mata não sabe o que faz."

945. Que se deve pensar do suicídio que tem como causa o desgosto da vida?

"Insensatos! Por que não trabalhavam? A existência não lhes teria sido tão pesada."

946. E do suicídio cujo fim é fugir, aquele que o comete, às misérias e às decepções deste mundo?

"Pobres Espíritos, que não têm a coragem de suportar as misérias da existência! Deus ajuda aos que sofrem e não aos que carecem de energia e de coragem. As tribulações da vida são provas ou expiações. Felizes os que as suportam sem se queixar, porque serão recompensados! Ai, porém, daqueles que esperam a salvação do que, na sua impiedade, chamam acaso, ou fortuna! O acaso, ou a fortuna, para me servir da lin-

guagem deles, podem, com efeito, favorecê-los por um momento, mas para lhes fazer sentir mais tarde, cruelmente, a vacuidade dessas palavras."

a) - Os que hajam conduzido o desgraçado a esse ato de desespero sofrerão as conseqüências de tal proceder?

"Oh! Esses, ai deles! Responderão como por um assassínio."

947. Pode ser considerado suicida aquele que, a braços com a maior penúria, se deixa morrer de fome?

"É um suicídio, mas os que lhe foram causa, ou que teriam podido impedir-lo, são mais culpados do que ele, a quem a indulgência espera. Todavia, não penseis que seja totalmente absolvido, se lhe faltaram firmeza e perseverança e se não usou de toda a sua inteligência para sair do atoleiro.

Ai dele, sobretudo, se o seu desespero nasce do orgulho. Quero dizer: se for quais homens em quem o orgulho anula os recursos da inteligência, que corariam de dever a existência ao trabalho de suas mãos e que preferem morrer de fome a renunciar ao que chamam sua posição social! Não haverá mil vezes mais grandeza e dignidade em lutar contra a adversidade, em afrontar a crítica de um mundo fútil e egoísta, que só tem boa-vontade para com aqueles a quem nada falta e que vos volta as costas assim precisais dele? Sacrificar a vida à consideração desse mundo é estultícia, porquanto ele a isso nenhum apreço dá."

948. É tão reprovável, como o que tem por causa o desespero, o suicídio daquele que procura escapar à vergonha de uma ação má?

"O suicídio não apaga a falta. Ao contrário, em vez de uma, haverá duas. Quando se teve a coragem de praticar o mal, é preciso ter-se a de lhe sofrer as conseqüências. Deus, que julga, pode, conforme a causa, abrandar os rigores de Sua justiça."

Veja mais as questões de 948 a 957.

VARIEDADES CURA DE UMA OSESSÃO

O Sr. Dombre, presidente da Sociedade Espírita de Marmande, manda-nos o seguinte:

“Com o auxílio dos Espíritos bons, em cinco dias livramos de uma obsessão muito violenta e perigosa, uma mocinha de treze anos, em completo poder de um Espírito mau, desde 8 de maio último. Diariamente, às cinco horas da tarde, sem falhar um só dia, ela tinha crises terríveis, de causar piedade. Esta menina reside num bairro afastado e os pais, que consideravam a doença como epilepsia, nem mesmo falavam do caso. Todavia, um dos nossos, que mora nas vizinhanças, foi informado e uma observação mais atenta dos fatos o levou a reconhecer facilmente a verdadeira causa. Seguindo o conselho de nossos guias espirituais, imediatamente nos pusemos à obra. A 11 deste mês, às oito horas da noite, começaram nossas reuniões com vistas a evocar o Espírito, moralizá-lo, orar pelo obsessor e pela vítima e a exercer sobre esta uma magnetização mental. As reuniões ocorriam todas as noites e na sexta-feira, 15, a menina sofreu a última crise. Não lhe resta senão a fraqueza da convalescença, conseqüência de tão longa e tão violentas convulsões, e que se manifesta pela tristeza, pela languidez e pelas lágrimas, como nos havia sido anunciado. Éramos informados diariamente, pelas comunicações dos Espíritos bons, das diversas fases da moléstia.

“Essa cura, encarada noutros tempos como milagre, por uns, e como feitiçaria, por outros, pelo qual, segundo a opinião, teríamos sido santificados ou queimados, produziu certa sensação na cidade.”

Cumprimentamos os nossos irmãos de Marmande pelo resultado que obtiveram naquela circunstância e sentimos-nos felizes ao ver que aproveitam os conselhos contidos na *Revista*, a propósito de casos análogos relatados ultimamente. Assim, puderam convencer-se da força da ação coletiva, quando dirigida por uma fé sincera e uma ardente caridade.

Allan Kardec

Revista Espírita — Jornal de Estudos Psicológicos de fevereiro de 1864
Páginas 69 e 70 (Trad. Evandro Noleto Bezerra) Rio de Janeiro: FEB, 2009

SALVADOR GENTILE RETORNA AO PLANO ESPIRITUAL

Salvador Gentile desencarnou na tarde de sexta-feira, dia 17 de agosto de 2018, em Araras. Autor de vários livros, tradutor das obras fundamentais de Allan Kardec e um dos idealizadores do Instituto de Difusão Espírita - IDE, e seu ex-presidente, Gentile foi um trabalhador na seara de Cristo por meio de trabalhos ligados à divulgação do Espiritismo. Nossa gratidão!



NOÇÕES DE SAÚDE E ESPIRITISMO

Para trabalhadores da Casa Espírita
Curso 100% Online e Gratuito



As aulas serão iniciadas no dia 10 de setembro de 2018 e toda segunda-feira você terá acesso a uma nova aula em nossa plataforma de ensino à distância. Enquanto as aulas não começam você já poderá acessar o Grupo Exclusivo dos alunos deste curso no *Facebook*, onde poderá esclarecer suas dúvidas sobre as aulas ao longo do curso e ter acesso a vídeos ao vivo com os professores conforme programação que será divulgada aos alunos.

MÓDULO 1 - FISIOLOGIA

10/09/18 - AULA 1: O bem-estar do ser integral: conceito de saúde (Dr. Fábio Nasri / AME-SP)

17/09/18 - AULA 2: Fluidos: Conceito e importância do pensamento na ação sobre os fluidos - como o nosso pensar influencia nossa saúde (Dra. Talita Junqueira / AME-SP)

24/09/18 - AULA 3: Centros de Força e Perispírito (Dr. Marcelo Saad / AME-SP)

01/10/18 - AULA 4: Como Lidar com a Perda e Revitalização dos Fluidos na manutenção da Saúde (Dra. Talita Junqueira)

MÓDULO 2 - PATOLOGIA

08/10/18 - AULA 5: Como Adoecemos? (Dr. Rodrigo Bassi / AME-Sorocaba)

15/10/18 - AULA 6: Doença como caminho de Cura: ferramenta de aprendizado (Dr. Rodrigo Bassi / AME-Sorocaba)

22/10/18 - AULA 7: Obsessão como geradora de doenças (Dr. Luis Gustavo Mariotti / AME-Botucatu)

29/10/18 - AULA 8: Depressão sob o pon-

to de vista espírita (Psic. Mauro Lima / AME-SP)

05/11/18 - AULA 9: Câncer, como explicar? (Dr. Bernard Prado / AME-SP)

12/11/18 - AULA 10: Drogadição e Espiritismo (Dr. Rafael Latorraca / AME-SP)

MÓDULO 3 - TRATAMENTO

19/11/18 - AULA 11: Reforma Intima: autoconhecimento, pensamento e vontade (Dr. Sérgio Lopes / AME-Pelotas)

26/11/18 - AULA 12: Passe e água fluidificada: renovação dos fluidos (Dr. Fabio Nasri / AME-SP)

03/12/18 - AULA 13: Desobsessão: realinhando compromissos (Dr. Alejandro Vera / AME-Osasco)

10/12/18 - AULA 14: Cirurgia Espiritual: manejando o corpo físico e o perispírito (Dr. Fabio Nasri / AME-SP)

17/12/18 - AULA 15: Prece: movimentando os fluidos em trabalho no Bem (Dr. Alexandre Serafim / UNITAU)

Inscrições limitadas até 09/09/2018
<http://bit.ly/amespcursogratico>
educacao@amesaopaulo.org.br



**Self-improvement -
Key to Regeneration**
Auto-aperfeiçoamento -
chave para a regeneração
British Union of Spiritist Societies
(BUSS)
Saturday, 29 September 2018 from
15:00 to 18:00 (BST)
Sábado, 29/09/18 de 15h às 18h
Londres, Reuni Unido